



—
PRESS
RELEASE

Media Relations

T +55 11 3330-3815
T +55 11 3330-3823
M +55 11 99617-9265
imprensasp@enel.com

www.enel.com.br

ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO APURA CINCO DIAS CRÍTICOS COM CHUVAS E FORTES VENTOS EM NOVEMBRO NO 1º BALANÇO DO PLANO VERÃO

- *Período registrou aumento na quantidade chuvas, com rajadas de vento e descargas atmosféricas que atingiram a área de concessão;*
- *Número de ocorrências nos dias críticos são, em média, 19% superiores à quantidade de casos de falta de energia nos dias normais;*
- *Causas ambientais foram responsáveis por 65,7% dos clientes interrompidos nos dias críticos em novembro*

São Paulo, 17 de dezembro de 2020 – A Enel Distribuição São Paulo, maior concessionária de energia elétrica do Brasil, apurou cinco dias críticos para o sistema elétrico em novembro, o primeiro mês de implementação do Plano Verão 2020/21. Esse regime especial da área operacional compreende um conjunto de ações para agilizar o restabelecimento de energia no período de chuvas e o atendimento ao cliente.

De acordo com levantamento produzido pela área operacional da distribuidora, o volume de chuvas registrado em novembro deste ano foi de 134 milímetros, em linha com a média histórica de 137 milímetros e 21,3% acima do que foi apurado em igual mês do ano passado, segundo informações do Climatempo e da Defesa Civil.

As condições climáticas mais adversas em relação a 2019 também se verificaram em relação à força dos ventos. Em novembro de 2019, foram registradas duas ventanias classificadas como muito forte (entre 40 e 50 km/h). Este ano, a companhia apurou sete ventanias desta mesma categoria, ou seja, um aumento de 250% no período.

Fruto deste cenário, a concessionária registrou cinco datas críticas com número de ocorrências acima do normal em novembro deste ano. Essa situação ocorreu nos dias 13, 17, 18, 19 e 30 do mês. Na média diária, a Enel Distribuição São Paulo apurou 1.057 casos de falta de energia no período em questão, o que é 19% superior à média diária das ocorrências em todo o mês de novembro deste ano (891) e 13% acima dos 935 casos médios diários em igual mês de 2019.

O balanço mostra que causas ambientais, como a queda de árvores e interferência da vegetação na rede elétrica, representaram 17% das ocorrências nos dias críticos (181 no total). O peso desses casos na quantidade de clientes sem energia foi, porém, significativamente maior. Os dados levantados pela empresa mostram que as causas

ambientais foram responsáveis por 65,7% do volume de clientes com fornecimento interrompido no mesmo período de comparação.

O número de clientes interrompidos por conta das causas ambientais se explica pela complexidade imposta por este tipo de ocorrência. Quando uma árvore cai sobre a rede elétrica, muitas vezes é necessário reconstruir inteiramente o trecho danificado, impactando um maior número de consumidores e com um tempo de restabelecimento mais elevado. Em algumas situações, esse tipo de intervenção também precisa de apoio da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros para a remoção da vegetação.

Cerca de 450 equipes foram mobilizadas pela concessionária para o atendimento exclusivo de casos críticos, principalmente relacionadas a ocorrências mais complexas. Nestes casos, nem sempre os sistemas de telecomando conseguem atuar para religar 100% dos consumidores e exige a reconstrução de todo o sistema elétrico pelos eletricitistas da distribuidora, situações que costumam acontecer neste período.

Plano Verão 2020/21

Com a proximidade do verão e o aumento das chuvas e da força dos ventos, a Enel Distribuição São Paulo deu início ao Plano Verão 2020/21 com o objetivo de agilizar o restabelecimento do fornecimento de energia aos clientes nesta época do ano, caracterizada por um maior número de ocorrências. A novidade do plano operativo é o crescimento do nível de automação da rede elétrica da empresa, que torna mais rápida a resolução das ocorrências de falta de energia.

Até o final de 2020, o parque de automação nos 24 municípios da área de concessão irá totalizar 19,9 mil equipamentos instalados, aumento de 32% em relação aos 15 mil itens em 2019. Estão sendo instalados mais de 4,8 mil equipamentos telecomandados em toda a área de concessão, como os religadores e as chaves automáticas, que permitem ao Centro de Operações da distribuidora restabelecer o fornecimento de energia remotamente, e os religadores monopolares, que têm por objetivo evitar desligamentos por eventos transitórios. Atualmente a companhia tem 3,409 mil sistemas de self-healing (sistema de auto reconfiguração da rede), que realizam manobras na rede de forma automática para garantir o suprimento de energia ao maior número de clientes possível, restringindo o defeito sem a necessidade de intervenção humana.

Em casos de contingência, a distribuidora pode ampliar em até 426% o número de profissionais trabalhando, entre eletricitistas e operadores do call center, para atender às ocorrências emergenciais. A escala de prioridade aumenta conforme o número de clientes sem energia. Além disso, a Enel São Paulo investe em treinamento e capacitação dos seus colaboradores para o atendimento em emergências, com equipes preparadas para realizar serviços em linha viva, ou seja, com a rede energizada, para minimizar os impactos aos consumidores.

Sobre a Enel Distribuição São Paulo

A Enel Distribuição São Paulo é uma empresa da multinacional de energia Enel. A companhia é a maior distribuidora do país, respondendo por 10,3% de toda energia distribuída no Brasil e atendendo 7,4 milhões de unidades consumidoras em 24 municípios da região metropolitana de São Paulo, incluindo a capital paulista, um dos principais centros econômico-financeiros do Brasil e do mundo. A estratégia de atuação da Enel é baseada no seu Plano de Sustentabilidade e nos compromissos assumidos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

Relações com a Mídia

Tel: (11) 3330-3815/3823

e-mail: imprensasp@enel.com

Horário de expediente: 8h às 19h, de segunda a sexta-feira.
Para demandas fora deste horário, favor encaminhar por e-mail